Boletim Informativo

ASPACER — Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento
SINCER — Sindicato das Indústrias da Construção, do Mobiliário e de Cerâmicas de Santa Gertrudes

Sexta-feira, 02 de Junho de 2023 - N° 578

Mérito Cerâmico homenageia profissionais em evento com palestra de Cesar Cielo

No último sábado, dia 27 de maio, a sede da ASPACER foi palco de um evento inesquecível para o setor cerâmico. Com a participação de profissionais e empresários, a noite foi marcada por momentos de celebração, aprendizado e inspiração.

Um dos grandes destaques da noite foi a palestra inédita ministrada pelo nadador olímpico César Cielo. Com sua trajetória de sucesso e conquistas no esporte, Cielo encantou o público com suas histórias e ensinamentos valiosos para o setor cerâmico.

Além disso, a noite contou com um coquetel e um show musical emocionante. Um coral composto por 44 talentosas vozes femininas, acompanhadas pela Orquestra Filarmônica de Rio Claro, proporcionou uma experiência única e envolvente para todos os presentes.

O evento que premiou profissionais da indústria cerâmica contou ainda com o patrocínio da MCM Fornos, Comgás, Unimed, Terrar-Esmaltec e Procer.

O evento premiou profissionais da indústria cerâmica

Patrocínio

Indústria teme ficar para trás em programa de incentivo ao gás natural

A indústria marcada pelo uso intensivo de eletricidade e gás natural na produção tem buscado maior coordenação entre os interlocutores com o governo no debate sobre o Gás para Empregar, novo programa de reindustrialização apoiado na oferta ampla e mais barata do combustível. A Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia (Abrace) pregou ontem, em encontro com jornalistas, a pacificação entre os potenciais beneficiados pela iniciativa como forma de não inviabilizar novamente o esforço de abertura do mercado de gás no país.

O Gás para Empregar, anunciado em março, é a terceira iniciativa de governo em menos de uma década para fomentar o consumo do combustível. O setor de fertilizantes apareceu como o setor mais valorizado no enfoque do programa. O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, tem destacado a importância de reduzir o grau de dependência de fertilizantes importados, estimado em 80%. O presidente-executivo da Abrace, Paulo Pedrosa, explicou que o Brasil, puxado especialmente pelas reservas dos campos do pré-sal, poderá dobrar a oferta de gás natural de 50 milhões de metros cúbicos (m3) por dia.

"A gente está vendo muitos movimentos voltados para o uso do gás como matéria-prima, na produção de fertilizante, construção de gasoduto ou de termelétricas. Isso não pode ser uma coisa pequena", disse Pedrosa, sobre o receio de só um setor da indústria ser beneficiado.

Para Pedrosa, o governo poderá aumentar a oferta de gás para o setor produtivo sem se preocupar em ampliar o volume destinado para o sistema elétrico. Isso porque, na corrida pela transição energética, o setor já conta com grande oferta das hidrelétricas e tem aumento crescente de geração eólica e fotovoltaica (solar).

"O gás tem que vir para descarbonizar a indústria, e não para carbonizar o setor elétrico", disse o presidente da entidade ao defender o papel do gás natural como combustível da transição para a economia de baixo carbono.

Fonte: Valor Econômico

Queda do PIB industrial é reflexo da alta taxa de juros e de condições financeiras restritiva

O PIB brasileiro cresceu 1,9% no 1º trimestre de 2023 em relação ao 4º trimestre de 2022, após cair 0,1% no trimestre anterior, considerando dados com ajuste sazonal. Este resultado veio acima da projeção da Fiesp e do Ciesp (+1,3%) e da expectativa do mercado (+1,2%) e foi influenciado pelo expressivo desempenho do setor agropecuário e pela resiliência de serviços. Com este crescimento no 1º trimestre do ano, o carregamento estatístico para 2023 é de 2,4%.

Pela ótica da oferta, o principal destaque foi a agropecuária, que exibiu aumento de 21,6% sobre o 4º trimestre de 2022. O setor de serviços também apresentou crescimento, de 0,6%, com destaque para transporte (+1,2%) e atividades financeiras (+1,2%). A indústria geral, por sua vez, registrou queda de 0,1% no trimestre, com desempenho heterogêneo entre os subsetores. Enquanto indústria extrativa mineral e o setor de eletricidade, gás, água e esgoto cresceram 2,3% e 1,7% no 1º trimestre, respectivamente, os segmentos de construção civil e indústria de transformação caíram 0,8% e 0,6%, nesta ordem.

No que se refere à ótica da demanda, as exportações diminuíram 0,4% no trimestre, enquanto as importações caíram 7,1% no mesmo período. Além disso, o consumo das famílias e o consumo do governo cresceram 0,2% e 0,3% na passagem trimestral, respectivamente. Por fim, a formação bruta de capital fixo recuou 3,4% no 1º trimestre de 2023.

Conforme a FIESP, este desempenho tem sido fortemente influenciado pelo elevado patamar da taxa de juros básica e pela permanência das condições financeiras restritivas, que afetam de maneira ainda mais intensa a indústria.

Comissão encerra monopólio da Caixa no Minha Casa Minha Vida

Em votação simbólica, a comissão mista aprovou nessa quinta-feira (01) o parecer do relator Fernando Marangoni (União-SP) sobre a medida provisória (MP) do Minha Casa Minha Vida, que prevê a descentralização das operações do programa habitacional, atualmente concentradas nas mãos da Caixa Econômica Federal.

Após o aval do colegiado formado por deputados e senadores, a proposta seguirá para análise do plenário da Câmara. Caso seja aprovado na Casa, o texto será votado pelo Senado na sequência. Para não perder a validade, o projeto precisa receber o aval das duas Casas até 14 de junho. Em seu parecer, o relator incluiu dispositivos para descentralizar a operação do programa social e permitir a atuação de outros agentes. A medida tem como objetivo agilizar as operações.

O relatório dá sinal verde para que instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central possam fazer as operações, entre elas, bancos digitais, cooperativas de crédito, órgãos federais, estaduais e municipais. A MP estabelece que, caso queiram participar da oferta pública, as instituições e agentes financeiros comprovem que possuem pessoal técnico especializado, próprio ou terceirizado, nas seguintes áreas: engenharia civil, arquitetura, economia, administração, ciências sociais, serviço social e jurídico.

O parecer também libera o reajuste no valor das obras após elas terem sido iniciadas, com o objetivo de evitar que as construtoras abandonassem as obras. Em outro ponto, o relatório estabelece o incentivo à produção de unidades mais próximas dos centros urbanos com infraestrutura urbana em seus arredores. E prevê ainda que os projetos deverão adotar medidas que ampliem a sustentabilidade ambiental e que tragam alívios às contas dos moradores.O texto propõe ainda que estados e municípios fiquem com 5% dos recursos do MCMV destinados para obras paradas, retrofit e empreendimentos em cidades com menos de 50 mil habitantes.

Fonte: Valor Econômico

2023 QUALIDADE DO AR EM RIO CLARO E SANTA GERTRUDES

MP10 (Partículas Inaláveis) Horário: 11h

	SEX - 26/05	SÁB - 27/05	DOM - 28/05	SEG - 29/05	TER - 30/05	QUA - 31/05	QUI - 01/06	SEX - 02/06
Estação: Rio Claro / SP (Rua 10 JG, 104, Jd Guanabara)	46 MODERADA	44 MODERADA	46 MODERADA	24 BOA	18 BOA	13 BOA	07 BOA	13 BOA
Estação: Santa Gertrudes / SP (Rua Nossa Senhora Aparecida, 320, Jd. Luciana)	59 MODERADA	49 MODERADA	49 MODERADA	33 BOA	29 BOA	21 BOA	20 BOA	28 BOA

ASPACER

Índice de Qualidade Classificação (MP10): 0-40 BOA; 41-80 MODERADA; 81-120 RUIM; 121-200 MUITO RUIM; >200 PÉSSIMA

FONTE: Cetesb

PREVENÇÃO

Ações mitigatórias são fundamentais para manter a boa qualidade do ar, onde devem ser constantes medidas como: caminhões sempre transitarem lonados, com placa de proteção na ventilação do motor, escapamento na horizontal além da realização constante de umectação nas vicinais e limpeza dos veículos.

IMPORTANTE

Sempre que houver qualidade do ar classificada a partir de ruim, em qualquer uma das duas estações medidoras, as atividades de operação e formação de pilhas assim como carregamento e basculamento de argila seca nos pátios de secagem deverão ser paralisadas em todos os municípios do polo, conforme determina o Termo de Compromisso assinado junto à CETESB;

Se a informação da qualidade do ar não chegar até você, acesse o site da CETESB através do Link: https://cetesb.sp.gov.br/ar/boletim-diario/

QUALIDADE DO AR EM RIO CLARO E SANTA GERTRUDES

MP10 (Partículas Inaláveis)

Devido ao início do período de estiagem, as ações para mitigação da emissão do material particulado no processo de extração, secagem e transporte de argila devem ser intensificadas, **para evitar uma possível paralisação dos trabalhos.**

Vale lembrar que, dependendo do **Índice de Qualidade do Ar obtido às 11h00 pelo Boletim Diário da CETESB,** em qualquer uma das duas estações medidoras (RC ou SG) e de acordo com o Termo de Compromisso assinado, as seguintes ações deverão ser imediatamente implementadas em todos os municípios do polo:

Índice de Qualidade do Ar = **RUIM**

1º / 2º Dia: Serão permitidas apenas as operações de secagem e formação de leiras, que não impliquem em operações de basculamento da argila.
3ºDia: Paralisação total das atividades (mineração, secagem e transporte).

Índice de Qualidade do Ar = **MUITO RUIM**

Todas as atividade deverão ser imediatamente paralisadas.

Os trabalhos **SOMENTE serão retornados quando o Índice de Qualidade do Ar se apresentar como BOM.**

Para evitar esse cenário é necessário reforçar as ações para manter a boa qualidade do ar, onde devem ser constantes medidas como: caminhões sempre transitarem limpos, lonados (cheios ou vazios), com placa de proteção na ventilação do motor, escapamento na horizontal além da realização constante de umectação nas vias de movimentação e transporte.

ASPACER — Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento

Para saber mais sobre esses assuntos, entre em contato
Tel.: (19) 3545-9600
Visite o nosso site: www.aspacer.com.br